

---

## ENSINO ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

### TEACHING THROUGH TECHNOLOGICAL MEDIATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN THE STATE OF AMAZONAS

Carlos Alberto Carvalho dos Santos<sup>1</sup> Keyte Rocha da Cruz<sup>2</sup>

---

**RESUMO:** O Amazonas por ter uma grande extensão territorial, seus municípios e comunidades do interior ser de difícil acesso a Secretaria de Estado e Educação (SEDUC-AM) encontra muitas dificuldades em disponibilizar o direito básico a educação a todos. Para solucionar esta problemática a SEDUC-AM criou há treze anos o centro de mídia afim de solucionar o problema de acesso a educação por meio de mídias tecnológica, transmitindo via internet aulas gravadas a todo interior em que não possuem professores especializados em todas as áreas de conhecimento. O centro de mídia por mostrar bons resultados e ser reconhecido nacionalmente por entidades educacionais governamentais, está sendo um grande recurso para se dá continuidade ao corrente ano letivo diante do momento crítico mundial que é a presença do covid\_19. Com o intuito de abordar o ensino através do centro de mídia durante a pandemia é que se resolveu elaborar o presente artigo. O artigo se trata de uma revisão bibliográfica na qual a pesquisa realizada por meios de artigo, livros, periódicos universitários e sites. Durante a pandemias diversas são as mídias tecnológica utilizadas pelo centro de mídia e a SEDUC-A, dentre elas se pode citar aplicativos (whatsapp e mano), portal AVA, site saber mais, youtube, canais estatais aberto de TV e outro, todos com a finalidade de alcançar o maior numero de alunos das escolas públicas dos estado, sendo elas estaduais ou municipais. Assim, os esforços do centro de mídia têm sido validos no processo de ensino do Estado do Amazonas.

**Palavras-chave:** Centro de Mídias. Tecnológicas. EAD. Amazonas

**ABSTRACT:** Amazonas has a large territorial extension, its municipalities and inland communities are difficult to access. The secretariat of state and education (seduc-am) finds many difficulties in making the basic right to education available to all. To solve this problem, seduc-am created the media center thirteen years ago in order to solve the problem of access to education through technological media, transmitting recorded lessons to the interior of the country where they do not have specialized teachers in all areas of education. Knowledge. The media center for showing good results and being nationally recognized by governmental educational entities, is being a great resource to continue the current school year in view of the critical world moment that is the presence of covid\_19. In order to address teaching through the media center during the pandemic, this article was resolved. The article is a bibliographic review in which the research carried out by means of articles, books, university journals and websites. During the various pandemics are the technological media used by the media center and seduc-a, among them applications (whatsapp and homie), ava portal, know more website, youtube, open state tv channels and others, all with the purpose of reaching the largest number of students from public schools in the state, whether state or municipal. Thus, the efforts of the media center have been valid in the teaching process of the state of amazonas.

**Key Words::** media center. Technological. Ead. Amazonas.

---

<sup>1</sup> [carlos.carvalho.santos@seducam.pro.br](mailto:carlos.carvalho.santos@seducam.pro.br)

<sup>2</sup> [professor\\_keyte@hotmail.com](mailto:professor_keyte@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Em meio a atual situação mundial devido a pandemia causada pela COVID-19, variação do novo corona vírus, a educação faz uso em grande escala no uso das mídias tecnológicas para fazer seu papel imprescindível na formação do cidadão. O Estado do Amazonas por já ter experiência no ensino a distância, através do Centro de Mídias da Secretaria de Educação do Estado, cria o programa Aula em Casa para dá continuidade ao ano letivo e os alunos continuem ter acesso aos conteúdos programáticos dos processos seletivos a nível estadual e nacional.

O centro de mídias da SEDUC-AM durante essa pandemia está utilizando as mais variadas mídias tecnológicas, para disponibilizar a todos os discentes da rede publica estadual e municipal, as aulas que são gravadas e transmitidas nos canais de TV abertas, aplicativos virtuais (whatsapp e mano), sites (portal AVA, saber mais SEDUC-AM e youtube) entre outros.

O presente trabalho se trata de uma revisão bibliográfica sobre o ensino a distância através das mídias tecnológicas durante a pandemia no Estado do Amazonas, em virtude do mesmo, já fazer uso dessas mídias há mais de treze anos e apresentar resultados significativos.

Segundo a Secretaria de Educação as aulas são ministradas via teleconferência, dos estúdios de televisão localizados em Manaus e transmitidas diariamente por satélite. As aulas acontecem por meio do sistema de IPTV (Internet por Televisão), com interatividade de som, imagens e dados. Dos estúdios do Centro de Mídias, ao lado da sede da SEDUC, Os conteúdos de todas as disciplinas ministradas são em módulos estão obedecendo à carga horária tanto do ensino médio como fundamental regular, conforme prevê a Lei 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (SEDUC-AM, 2016). Com a finalidade de abordar o atual trabalho desenvolvido pelo centro de mídia no processo de ensino e aprendizagem da comunidade escolar do estado durante a pandemia é que a pesquisa será realizada.

O processo de ensino a distância ainda é pouco utilizado em nosso país, sendo que o mesmo é tão eficaz quanto o presencial, pois os alunos com os seus objetivos traçados podem alcançar sem nenhum problema. Faz-se assim, relevante abordar a atuação desse processo de ensino na situação atual com o uso das mais diversas mídias, em um estado que tem obtido êxito e tem garantido o direito básico a educação nas mais remotas comunidades do seu interior. Logo se fez uso de revisão bibliográfica já existente sobre o tema em fontes de pesquisa presencias e virtuais como livros, jornais, artigos, sites e bibliotecas virtuais de Universidades e Institutos Federais.

## **2. ENSINO - através da mediação tecnológica durante a pandemia da covid-19 no Estado do Amazonas**

O Amazonas por ser um estado de grande extensão territorial e de difícil acesso as todas suas comunidades do interior é necessário o uso de ensino a distância que tem amparo legal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) no artigo 80, regulamentada pelo Decreto nº 5.154/2004 e Decreto nº 5.622/2005 descrevendo a Educação a Distância como sendo a forma de educação em que o intermédio didático-pedagógica dos métodos de ensino-aprendizagem se dão por meio do uso Tecnologias a Informação e Comunicação (TICs). Que no caso os agentes envolvidos no processo, os estudantes e docentes, desenvolvem atividades educativas em lugares e tempos diversos (Ministério da Educação, 2017a).

A educação a distância por ser uma educação que ocorre em espaços e tempos diversos, as tecnologias da informação e da comunicação são muito necessárias, pois, no ensino a distância a interação com o professor é indireta e tem de ser mediatizada por diversos meios tecnológicos (BELLONI, 2008). A evolução da humanidade por meios tecnológicos provocou várias ponderações sobre o desempenho da escola básica em motivar seus aprendizes no intuito de apreciar novos conhecimentos e saberes (PONTES, 2018).

O programa de ensino presencial por mediação tecnológica visa uma educação escolar de qualidade (NETO; MELLO; XIMENES, 2011). No ensino presencial por mediação tecnológica, atualmente há diversos meios de interação durante a transmissão da aula, como o chat através do app, mensagens via sms ou ligação gratuita. Essa modalidade de ensino no Amazonas, apesar de ser desenvolvida há anos, ainda não alcançou todas as comunidades da zona rural, pois muitas não disponibilizam de energia elétrica 24 horas e internet. O uso de internet é essencialmente necessário e o docente tutor mediador.

Visando solucionar as dificuldades presentes no Amazonas, levou o Estado, no período de 2004 a 2006, iniciar a implantação de um centro de mídias, ao lado da Secretaria Estadual de Educação que a fim de garantir o direito a educação a toda sua população, não importa onde esteja. O processo foi conduzido pela a Secretaria de Educação que organizou diversos debates e discussões finalizando o projeto com a aprovação do Conselho Estadual de Educação (CEE/AM), a partir da resolução 027/06, passando a oferecer de forma o Curso de Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica.

A construção da proposta pedagógica que implantou o Centro Ensino de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), na forma presencial mediada por tecnologia, seguiu as orientações da carta magna, a Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (LDB 9394/96, art. 5º, § 5º afirmando que “para o cumprimento da obrigatoriedade de ensino o poder público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior”.

No início de 2007, Centro Ensino de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) tem suas atividades iniciadas dentro Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC-AM), situada no bairro do Japim na zona sul da cidade de Manaus. Unindo a tecnologia de transmissão por satélite, a videoconferência multiponta, e a metodologia presencial com mediação tecnológica de uma forma inédita, em uma região isolada dos maiores centros urbanos do mundo (Ministério da Educação, 2017h).

Em nove de julho do mesmo ano deram se início a transmissão das aulas via satélite sendo o componente curricular de Artes o primeiro a ser transmitido. Seguindo em diante foram transmitidas as aulas disponibilizadas para a 1ª série do Ensino Médio, alcançando quarenta e dois dos mais de sessenta municípios do estado e trezentas e quarenta comunidades das zonas rurais desses municípios, abrangendo segundo informações na época quase dez mil. Desta forma, foi dado o pontapé inicial das aulas presenciais mediadas por tecnologia, trazendo esperança para os alunos que moravam em áreas afastadas e remotas na região amazônica, garantindo a continuação de seus estudos e a viabilização do ingresso ao ensino superior (Ministério da Educação, 2017).

Centro Ensino de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) trabalha com equipes pedagógicas que coordenam as atividades das modalidades de ensino da educação básica (ensino fundamental, ensino médio e EJA) fazendo uma análise de todo material a fim de que estes estejam sempre de acordo com as normativas exigidas na legislação da educação brasileira seguindo orientações das novas BNCCs (ensino fundamental e ensino médio). Todo o processo de revisão é realizado de forma virtual, facilitando o compartilhamento de material para toda a equipe (Ministério da Educação, 2017).

O CEMEAM atualmente realiza suas atividades com mais de sete para transmissão das aulas com todo o equipamento necessário de suporte (câmeras, mesa para os professores e lousa digital). O mesmo também possui um espaço destinado aos docentes que ministram aulas para que eles possam preparar todo seu material didático, uma gestão administrativa, a sala da assessoria pedagógica, o camarim e toda a área destinada à equipe técnica de produção para TV (terceirizada) (Ministério da Educação, 2017).

**Figura 1: ESTÚDIO DO CEMEAM**



FONTE: seducam.gov.br

**Figura 2: ESTÚDIO CEMEAM - COM A MESA PARA O PROFESSOR.**



FONTE: seducam.gov.br

**Figura 3: ESTÚDIO CEMEAM - PROFESSOR UTILIZANDO LOUSA DIGITAL.**



FONTE: seducam.gov.br

Atualmente, os estudantes recebem o sinal e podem se comunicar com o professor ministrante usando através de chats virtuais e/ou ligações e sms, disponibilizado na media pela secretaria de educação, anteriormente esse contato era via webcam e microfone, presente em cada sala de aula como parte do kit descrito (Ministério da Educação, 2017b).

A pandemia causada pela COVID-19 levou ao fechamento de todas as escolas públicas e privadas no mundo inteiro, no Amazonas não seria diferente. Diante dessa situação global o governo do Estado do Amazonas resolve então utilizar seu centro de mídias para dar continuidade ao ano letivo, lançando o programa aula em casa, em que aulas gravadas nos centro de mídia são disponibilizadas para os estudantes das redes municipal e estadual através de uma emissora de TV aberta estatal (TV encontro das águas) sendo transmitidas em três canais da emissora para as cidades de Manaus, Iranduba, Manaquiri, Careiro da Várzea e Rio Preto da Eva, o aplicativo MANO, o YOUTUBER e os portais AVA e SABER MAIS da SEDUC-AM.

**Imagem 1: LOGO DO PROJETO AULA EM CASA DO AMAZONAS.**



FONTE: [seducam.gov.br](http://seducam.gov.br)

As escolas privadas também tiveram que se reinventar e passaram a fazer uso da modalidade de ensino a distância produzindo seu próprio material. Sendo transmitido pela própria escola com uso de ferramentas como o zoom ou google meet, em que os alunos participam da aula no instante em que o professor está ministrando

Este acontecimento fez com que uma grande maioria de docentes e estudantes estejam diariamente em frente à TV, notebooks, computadores, tablets e smartphones. O que contribuiu bastante na formação dos jovens fazendo-os crítico, consciente e proativo com o uso da TICs, o que é uma exigência da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O projeto aula em casa do governo do Amazonas teve oficialmente o início da transmissão de suas videoaulas no dia 23 de março de 2020. O projeto “Aula em Casa” é uma solução multiplataforma para a transmissão de aulas à distância para os alunos da rede pública de ensino, tanto estadual do Amazonas, quanto municipal (Manaus), em canais de televisão aberta, sites e aplicativo. (SEDUC-AM, 2020).

**Figura 4: ALUNO DA REDE PÚBLICA ASSISTINDO AULA DO PROJETO AULA EM CASA.**



FONTE: seducam.gov.br

A ação, que visa dar continuidade às atividades pedagógicas, está regulamentada pelo Conselho Municipal de Educação (CME-Manaus), Resolução N° 3/2020; pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/AM), Resolução N° 30/2020, que institui o Regime de Aulas não Presenciais para estudantes da rede pública estadual de ensino, conforme portaria n° 311/2020-GS/SEDUC; pelo Governo Federal, com a Medida Provisória N° 934/2020; e orientado pelas Diretrizes Pedagógicas. (SEDUC-AM, 2020).

**Figura 5: SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO E DA PREFEITURA DE MANAUS ASSINANDO ACORDO DO PROJETO AULA EM CASA.**



FONTE: seducam.gov.br

As orientações gerais para o projeto são que inicialmente, o “Aula em Casa” terá duração de duas semanas. Mas pode ser ampliado enquanto houver necessidade. (Decretos N° 42.061 e 42.063, março de 2020); o cronograma de aulas com horários de exibição pode ser acessado no site da Secretaria de Educação e Desporto; o acessar os canais 2.2, 2.3 e 2.4 da TV Encontro das Águas, é necessário realizar uma atualização nos canais abertos do seu aparelho de televisão. (SEDUC-AM, 2020).

Dentre as orientações para os profissionais da educação as principais atividades que deverão ser desenvolvidas durante esse período são manter contato com as turmas e pais através de aplicativos de mensagens ou outros dispositivos de comunicação; Divulgar a programação e a metodologia de aula para toda a comunidade escolar; Indicar material de estudo específico para cada nível, etapa e modalidade com que atua; Utilizar as plataformas Saber Mais e Ambiente Virtual de Aprendizagem; Indicar conteúdo complementar como filmes, vídeos, leituras e pesquisas de acordo com a programação; Acompanhar a transmissão das aulas pela plataforma viável a cada profissional; Organizar atividades com base nos conteúdos ministrados que reforcem a aprendizagem e permitam revisões. (SEDUC-AM, 2020).

O projeto orienta ainda aos profissionais que todo o conteúdo ministrado durante as aulas deverão ser avaliado no retorno das aulas presenciais que podem ocorrer a partir do final do mês de julho, início de agosto sendo adotado o sistema híbrido em que os alunos continuaram com as aulas online e transmitidas pela TV e aulas presenciais seguindo todas as orientações de segurança dos órgãos de saúde mundiais.

E aos pais e responsáveis cabem as seguintes orientações que acompanhe a rotina de estudos do aluno: certifique-se de que assistam às aulas disponibilizadas. Incentive o estudante a tirar dúvidas com os professores e a fazer as atividades disponíveis. (SEDUC-AM, 2020).

O projeto tem alcançado pouco mais da metade dos alunos da rede pública no estado e isso se dá pelo fato de a maioria não possuir acesso à internet ou mesmo não morar em local em que a emissora de TV acima citada não ter sinal de transmissão nas comunidades dos municípios do interior mais afastada da sede da Secretaria de Educação.

O que se tem de bom nesse contexto é que muitos professores que tinham aversão às mídias tecnológicas estão se permitindo conhecer esses recursos e estão usando sua resiliência, aceitando que estes são potencialmente eficazes no processo de ensino do mundo tecnológico e estão correndo atrás dos mais diversos recursos que são disponibilizados a eles, buscando a implementação dessas soluções tecnológicas que anteriormente a pandemia não passavam de coadjuvantes no processo de ensino.

Outro benefício é que a Secretaria de Educação, através de instituições públicas federais e privadas está sempre oferecendo aos docentes cursos de capacitação relacionando as novas tecnologias aplicadas à educação.

Vale ressaltar que grande parte dos alunos possui um acesso restrito à internet ou nem a possuem por condições financeiras ou por residirem em local sem sinal da mesma. Já os que disponibilizam deste recurso com regularidade têm sempre acesso às diversas ferramentas de comunicação, que podem ser acessadas pelo celular dispositivo mais comum de uso entre os alunos, se destacando com maior utilidade o WhatsApp, porém existem diversas redes sociais que podem ser bem aproveitadas por todos nesse novo contexto mantendo tanto professor quanto alunos sempre conectados e engajados para obtenção de êxito do processo de ensino a distância.

Muitos dos professores fazem uso de softwares de comunicação instantânea, como o Skype, WhatsApp e Zoom, para conseguirem alcançar os alunos, interagindo dessa forma com os mesmos, esclarecendo as dúvidas que surgem durante as aulas que foram transmitidas e nas atividades que lhes passaram por estes professores, o que acabou por trazer um grande conforto aos responsáveis e discentes, diminuindo dessa forma a sensação de isolamento.

A realidade é que não se pode exigir e esperar todos se adequem de maneira rápida a essa nova realidade que a pandemia trouxe. Visto que muitas são as dificuldades presentes na grandeza dimensional do Amazonas e a mais comum é a conexão da internet que no interior é péssima, porém é uma ocasião importante que se faz necessário, enquanto educadores, redescobrimos nossas habilidades e criamos coragem para colocar em prática todas as ferramentas de mídias tecnológicas nessa reestruturação alternativa do ensino a distância. Que momentaneamente é uma maneira de minimizar a problemática da educação podendo assim, fortalecer e muito esta modalidade de ensino colaborando para um avanço do desenvolvimento de uma cultura digital em direção a uma nova perspectiva da educação.

### **3. CONCLUSÃO**

Em meio a este contexto mundial existem no Brasil, mais especificamente no Amazonas, devido à sua grande extensão de território, muitos problemas a serem enfrentados e vencidos pela educação para que se possa alcançar as metas de qualidade de ensino estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação e as exigências da nova Base Nacional Comum Curricular no que se refere a todas as modalidades de ensino seja ela presencial ou a distância.

No que se refere a modalidade de ensino a distância, o Amazonas tem sido referência nacional devido à atuação do CEMEAM da Secretaria de Educação que já contribuiu para a formação do ensino básico de milhares de alunos da rede estadual e a especialização e formação continuada de diversos profissionais da educação da rede pública estadual.

Devido a este reconhecimento e experiência, o governo, para que milhares de estudantes não perdessem o ano letivo devido a pandemia causada pela COVID-19, lança um projeto de regime de aulas não presenciais, o aula em casa, o que mesmo com todas as dificuldades encontrada pelos docentes, estudantes e seus familiares estão trabalhando juntos para o êxito do mesmo.

Mesmo sabendo que estas aulas transmitidas em nenhum momento substituem as aulas presenciais, mas esta foi uma forma alternativa de permitir que toda a comunidade escolar ter acesso ao conhecimento e possa participar dos processos seletivos de conhecimento a nível estadual e nacional. O projeto aula em casa é valido a partir do instante em que garante o direito básico a educação de todos os estudantes em meio a essa pandemia.

## REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Secretaria do Estado de Educação e Qualidade do Ensino. **Centro de Mídias de Educação do Amazonas**. Amazonas, 2007. Disponível em: <<http://www.educacao.am.gov.br/institucional/estrutura/centro-de-midias>> acesso em: 14 de jun., 2020.

\_\_\_\_\_. *Proposta Pedagógica. Ensino Médio com Mediação Tecnológica*. 2014. Centro de Mídias de Educação do Amazonas.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado de Educação. **Projeto Aula em Casa**. Disponível em: <http://www.educacao.am.gov.br/aula-em-casa/>. acesso em 26 de abril de 2020

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008

BRASIL. Presidência da República. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em. Acesso em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm): 25 de abril de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm). Acesso em: 25 de abril de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. (2017a). *Documento histórico e analítico sobre a legislação de educação na modalidade a distância*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manaus: Amazonas.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. (2017b). *Estudo Analítico acerca da interatividade alunos-professor no Centro de Mídias de Educação do Amazonas*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manaus: Amazonas.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. (2017g). *Relatório sobre as metodologias e abordagens utilizadas no âmbito do ensino presencial com mediação tecnológica*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manaus: Amazonas.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. (2017h). *Relatório sobre a implementação do Centro de Mídias de Educação do Estado do Amazonas*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manaus: Amazonas.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm). Acesso em: 25 de abril de 2020.

NETO, José; MELO, Luci; XIMENES, Maria. **Processos Comunicacionais na Educação com Mediação Tecnológica no Estado do Amazonas**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/167.pdf>>. Acesso em: 14 de jun., 2020.

PONTES, Edel Alexandre Silva et al. Abordagens Imprescindíveis no Ensino Contextualizado de Matemática nas Séries Iniciais da Educação Básica. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 1, p. 3-15, 2018.